Escapando

do

Inferno

Cataloguing in Publication Data
Cruz, Américo Vieira da
Escapando do Inferno
(***Scaping from Hell***)
1, ed.
ISBN
1.Portuguese language - Textbooks for readers – Portuguese speakers. * 1. Title.
1068173

1° Edição
01 / Março / 2016

© Copyright 2009
Direitos reservados em todo o mundo.
All rights reserved all over the world.

*A "**Transworld Marketing Co.**" é a publicadora e distribuidora Internacional exclusiva do livro. Qualquer cópia, publicação ou reprodução deste livro, por qualquer método, são estritamente proibidas, sem a permissão, por escrito, desta companhia ou do autor. Tais atos constituem violação dos direitos autorais, sujeitos as sanções das leis federais, estaduais ou provinciais e de código civil.*

Pedidos deste livro podem ser feitos por correspondência através da:

TRANSWORLD MARKETING CO.
transworldmarketingco@gmail.com

Impresso por:

CLUBE DE AUTORES

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Escapando

do

Inferno

Autor
Américo Vieira da Cruz

1° Edição

Editado

TWMC

TRANSWORLD MARKETING CO.
(Toronto – Ontário – Canadá)
transworldmarketingco@gmail.com

RECONHECIMENTO

O autor reconhece com sincera apreciação a assistência dada na preparação deste livro:

IGREJA ROCHA ETERNA

(Toronto – Ontário – Canadá)

rochaeterna@rogers.com

ASSEMBLÉIA DE DEUS ÁGAPE

(Cambridge – Massachussets - USA)

WWW.ADDAGAPE.COM

IGREJA BATISTA DA LAGOINHA

(Belo Horizonte – MG – Brasil)

WWW.LAGOINHA.COM

ARTE

Capa

Egberto F. L. Maciel

Colaboradores

Pra. Josefa Maria Barroso

Pra. Nazaré Bispo Aquino

Pra. Odete Nunes Pires

Ms. Rony Marques da Silva

Pr. Edgar Lima Jr.

Dorinha Bastos

Pr. Roberto & Pra. Silmara Barrios

Egberto e Oenismar Maciel

Pr. Luiz & Pra. Sheila Eckel

PREFÁCIO

Este instrumento que foi preparado no coração do Criador e colocado em prática através desta obra espiritual é uma síntese sobre os mais importantes e diversos eventos espirituais ocorridos na vida do autor.

No seu conteúdo, descreve com simplicidade e clareza, fatos reais que são testemunhos, tanto para o 'homem natural', assim como para os experientes na atuação maravilhosa do Espírito Santo de Deus.

Como não poderia deixar de ser, esta obra designa-se a glorificar e exaltar a existência do Único Deus, chamado "Pai" ("Aba") {Gl 4:6}, na execução de Seu Divino Plano, através de Jesus Cristo, o "Filho Unigênito", com a atuação do Espírito Santo; provendo-nos com o tremendo e verdadeiro poder de atuação, purificação, santificação, cura e salvação.

Este trabalho, também, se objetiva a ajudar àqueles que ainda não tiveram uma experiência real e atuante do poder maravilhoso de Deus nas suas vidas; tanto para aqueles que jamais ouviram falar do Evangelho de Cristo Jesus, como para aqueles que já estão tendo um convívio diário e continuo com o Redentor.

Além disto, este é mais uma 'ferramenta' nas mãos do Criador de todo o universo para convencer as almas que estão necessitadas de encontrar o 'Caminho', a 'Verdade' e a 'Vida' que nos conduz a uma vida eterna no céu com o Todo Poderoso, Deus e Pai de toda a eternidade e de todo o mundo, visível e invisível, e em tudo o que Nele há.

Recomendamos a leitura e a distribuição deste e pedimos aos queridos leitores que concordam com as mensagens aqui descritas, que nos ajude na sua divulgação, pois assim estarão também ajudando a levar o evangelho a todo o mundo e a todas as criaturas para a preparação da vinda de Jesus em busca da Sua amada igreja.

Desde já ficamos gratos pela sua participação, direta ou indiretamente, neste trabalho, desejamos que este possa vir a ser algo que lhe ajude a construir uma personalidade e uma vida mais íntima e mais produtiva na sua caminhada com o Mestre dos mestres, Jesus Cristo!

AGRADECIMENTOS

&

DEDICAÇÕES

Ao meu Único & Suficiente Salvador, Jesus Cristo

A todos quantos contribuíram na formação desta obra

Aos que desejam desfrutar do crescimento espiritual

Aos meus pais na Fé, Pr. Paulo & Pra. Josefa Barroso

A minha mãe na Fé, Pra. Odete Nunes Pires (Betinha)

Pr. Frank & Pra. Nazaré Aquino

Pr. Edgar Lima Jr.

Ms. Rony Marques da Silva

Dorinha Bastos

Marli Summers

Maria Clotilde Freitas Pereira

Meus pais, Antonio & Alice Cruz

Meus tios Luis & Bernadete Cruz

A minha querida esposa, Gislaine Cruz

As minhas queridas filhas, Cristiane & Rosiane

Pr. Roberto & Pra. Silmara Barreos

Egberto Maciel & Joy Maciel

Pr. Luiz & Pra. Sheila Eckel

ÍNDICE

CAPÍTULO I

DIÁLOGO

INÍCIO DESTA LITERATURA 1
O AVISO 1
COMO TUDO COMEÇOU? 3
RESUMO HISTÓRICO 5
O REAL ENCONTRO 9
O ENCONTRO REAL 12
TOQUE DIVINO 13
REINADO 18
RESPEITO 19
DESILUSÃO 20
BANHO DE AMOR 21
ESPIRITISMO 22
AUTOBIOGRAFIA 23
IMIGRAÇÃO 23
LABORATÓRIO 26
TRIBULAÇÕES 30
COLAPSO 32
JULGAMENTO 33
DESCRIÇÃO 34
EXISTE INFERNO? 36
PÉSSIMO EXEMPLO 38
VENDEDORES GRATUITOS 38
ARREBATAMENTO 40
CHAMADO 41
RELIGIOSIDADE 42
FÉRIAS 42
MUDANÇA DE ATITUDE 43
RETORNO 45
REGRESSO 49
BENZEDEIRAS 50
ADIVINHAÇÕES 51
DESAFIO 55
PERGUNTAS 56
MÁSCARA 57
CEGUEIRA 57
RESPOSTAS 58
INFORMAÇÕES 60
ADMINISTRAÇÃO 61
HERESIAS 62
RACIOCÍNIO 64
FIDELIDADE RELIGIOSA 65
REVOLTA 66
RELIGIÃO PERFEITA 67
IGREJA SANTA 69
ATUAÇÃO ERRÔNEA 73
MANIPULAÇÃO DIABÓLICA 76
PROFISSIONAIS 78
SUCESSIVIDADE 81
DESCOBERTA 83

CAPÍTULO II
CONDUTA

O QUE FAZER? 85
CARIDADE 86
VAZIO 87
LOUCURA 90
CONSELHO 91
ENDEMONINHADO 92
CONVERSÃO 93
EXPIAÇÃO DO PECADO 95
AUTORIDADE 96
PURGATÓRIO 98
REDENÇÃO 99
CONSEQUÊNCIA DO PECADO 101
SENTIMENTO DE CULPA 103
BATISMO 105
BATISMO NAS ÁGUAS 105
IMPORTÂNCIA DO BATISMO 107
O QUE NÃO É APROVADO POR DEUS? 108
O QUE É APROVADO POR DEUS? 110
FÓRMULA 111
SINCERIDADE 112
Q.E. 113
POSITIVISMO 113
PENSAMENTO POSITIVO 114
FALAR POSITIVAMENTE 116
FÉ NEGATIVA 117
DESASTRE 117
FALÊNCIA 118
SUCESSO 119
INTELECTO 119
O MAIOR MILAGRE 120
PROSTÍBULO 121
TEMOR & TREMOR 121
MATAR 122
LUZ DA VIDA 123
IGREJAS 124
CORRENTE MILIONÁRIA 125
MARKETING 126
AUTO MARKETING 129
DORMIR 130
ENGANO 132
SENSUALIDADE 132
CONDUTA 135
DEMORA 137
SENTIMENTOS 138
CÔNJUGE 139
MUSICAL 140
MILIONÁRIOS 141
MISSIONÁRIOS 143
DIA DO SOL 145
SENHORA DO CÉU 146
DEGRADAÇÃO 150

CAPÍTULO III
ADVERTÊNCIAS

ULTIMATO 152
TÚMULO 154
FILME 155
ESCULTURA 156
USURPADORES 157
OPORTUNIDADES 158
FALHAS DE EQUIPE 158
CORRUPÇÃO 160
PALAVRÕES 160
ROUBO 161
RETROCEDER 162
FOFOCA 163
ENCANTAMENTOS 163
IDOLATRIA 164
SUPERSTIÇÕES 165
FALSO CRISTO 165
EVANGELHO PRÓPRIO 167
TREINAMENTO 167
MISSÃO 167
BUSCA 168
EXTRATERRESTRES 169
POTESTADES 177
MORTE 178
RETROSPECTIVA 179

CAPÍTULO IV
RELACIONAMENTO

AMPAROS 181
TOMBO 181
MÃO VINDA DO CÉU 182
CHUVA 184
TEMPO CERTO 185
INCUMBÊNCIA 187
PERDIDA 188
ANIMAL 189
CARRO 190
REINÍCIO 193
DEBILIDADE 193
PÃO SANTO 197
CHAVES 198
NOIVA 199
PREPARO 200
DISCUSSÃO 202
APERTO 203
PASSEIO 204
DESESPERO 205
ASSALTO 206
VISÃO 207
BONECA ENFEITIÇADA 208
ARMADILHA 210
ATAQUE 211

PERCA **212**
HIGHWAY **212**
CURIOSIDADE **213**
GASOLINA **215**
FUNDIU MOTOR **215**
PINGA-PINGA **216**
RESTAURAÇÃO **217**
FOME **218**
TÚNEL **218**
CÂNCER **220**
RECAÍDA **220**
ANJOS DO INFERNO **222**

CAPÍTULO V
CONSCIENTIZAÇÃO

BÊNÇÃOS **223**
VIGIAR & ORAR **224**
FERRAMENTA **224**
APOCALIPSE **225**
NOVA VIDA **225**
MUNDO **225**
ATROCIDADE **227**
CONDIÇÃO PASSADA **229**
CONDIÇÃO ATUAL **231**
FALECIMENTO **232**
FINAL DESTA LITERATURA **234**
LIBERTAÇÃO **234**
CONSELHOS PRÁTICOS **235**
BIBLIOGRAFIA **236**

CAPÍTULO I

DIÁLOGO

INÍCIO DESTA LITERATURA

"Acabamos de ver ao longe a cidade de Ourinhos, em meio de uma imensa escuridão que cobre todos os arredores deste ônibus, no qual a minha mãe e eu estávamos viajando da cidade de Londrina, Estado do Paraná, para a cidade de São Paulo, capital do Estado Paulista (Brasil), para continuar o seu tratamento de quimioterapia na luta contra o câncer que afetou um dos seus seios."

Estas foram algumas das sentenças que escrevi no meu **diário**, durante a adolescência. E para dar prosseguimento a esta obra, necessito fazer algumas perguntas, as quais poderia respondê-las brevemente:

— ***Por que devo iniciar esta obra recordando aquela viagem?***

— ***O que aconteceu com o diário?***

— ***Conseguiu minha mãe sobreviver ao tratamento?***

— ***Por que estou escrevendo este livro?***

— ***Por que e qual a importância desta obra ser lida?***

Mas para que os leitores possam ficar ainda mais intrigados com o título e com estas questões acima mencionadas, além das novas perguntas que venham a surgir nas suas mentes, incluindo outras que estão descritas ao longo deste livro, creio que será mais interessante eu respondê-las, durante o desenvolvimento dos eventos e fazer com que vocês descubram a razão deste título.

Após lerem este livro, através do qual quero gerar em cada leitor uma nova perspectiva, muitos poderão mudar a sua forma de pensar e também, em alguns casos, até mesmo a sua forma de atuar em relação às suas vidas e aos seus objetivos, modificando desta forma, os seus próprios destinos e de outras pessoas, como consequência e alertas das informações descritas a seguir.

O AVISO

— ***O Porquê iniciar esta obra recordando aquela viagem?***

Responderei esta pergunta, sem rodeios, direto ao assunto:

Porque foi naquela viagem e em algum ponto da estrada, que senti algo de sobrenatural vindo sobre mim, que tocou o meu espírito, como uma espécie de aviso, comunicando que um dia deveria escrever um livro e iniciá-lo desta forma.

Como foi isso? E como tudo aconteceu? Ouvi algo ou foi alguém que me ordenou verbalmente? Recebi alguma ordem de seres de outro mundo? Talvez algum ser extraterrestre, assim como vemos em alguns filmes, me transmitindo algo de forma telepática? Ou foi alguém que faleceu, ou seja, uma entidade, que estava desejando que executasse um trabalho em que deveria ter feito e não o fez? De que forma foi o aviso?

Quanto as respostas e as novas perguntas que surgirão, poderão ser diversas, dependendo do conhecimento de cada leitor e da interpretação que tenha do livro.

Obviamente cada um irá respondê-las de acordo com o seu nível espiritual, religioso, intelectual e cultural, até mesmo para quem é ateu, pois têm a sua própria concepção para muitos fatos desta natureza.

As minhas respostas são baseadas em mais de trinta anos de estudos e pesquisas. Estas são estruturadas e formuladas com estudos e observações teóricas e práticas, sendo comparadas com experiências e testemunhos de milhares de outras pessoas ao redor do mundo, sendo alguns fatos similares e outros totalmente distintos dos que pude observar e dos que aconteceram comigo.

Portanto, querido leitor, tentarei explicar da forma mais clara e simples possível, o que foi e o que provocou aquele toque sobrenatural na minha vida, provando a maioria destes depoimentos com documentos e registros históricos.

E em relação ao aviso, segundo a minha conclusão, acredito que foi nada mais e nada menos do que um **toque Divino**!

Foi um toque do **Ser criador** de todo o universo, do mundo visível e invisível, o qual é **Onisciente**, **Onipotente** e **Onipresente**.

Aquele toque não ocorreu, inicialmente, no meu corpo físico e nem tão pouco na minha mente; mas primeiramente e tão somente no meu espírito. Com o decorrer dos anos, este toque foi gradualmente tocando na minha mente, e finalmente passou a tocar o meu físico. Agora, então, está se materializando aquele desejo que foi criado no meu ser naquela época; ou posso dizer que aquele comando sobrenatural está entrando em prática neste momento em que esta obra está sendo escrita, com o intuito de ser lida por você e por outros, com a finalidade de demonstrar a realização de um plano nas suas vidas, o qual foi idealizado por um ***Ser Supremo****.*

Aqueles que já tiveram este tipo de toque reconhecem a respeito do que estou me referindo neste depoimento!

— ***Não!*** *Não ouvi vozes!*

E tenho absoluta certeza de que não recebi ordem de qualquer outro tipo de ser ou seres extraterrestres, e muito menos de alguma alma perdida, desejando que eu lhe cumpra algo que a incomoda!

— ***Como posso afirmar isto, com tanta certeza de estar impreterivelmente certo?***

Simples e, ao mesmo tempo é algo muito difícil de explicar; mas para resumir:

Sei que lá dentro do meu ser, num local em que somente o meu ***Criador*** *pode chegar, Ele está dizendo ou avisando que estou absolutamente certo!*

— ***Pois eu sei, com a toda convicção que não estou equivocado!***

...Mas que ousadia da minha parte em escrever isto, pois os cientistas, filósofos e grandes sábios cansam de estudar e pesquisar durante a vida toda certos pensamentos e nunca têm a certeza se estão absolutamente certos. Sendo que, muitas vezes, no final das suas vidas, descobrem o quanto estavam errados em relação as suas teorias. Como posso, então, ter certeza destas afirmações?

-Você quer realmente saber?

Para isto, você terá de acompanhar-me até o final deste livro, pois só assim poderá descobrir o porquê desta minha forma de proceder e da confirmação de que tenho toda a razão, estando absolutamente correto!

Fica aqui também um desafio para aqueles que duvidam e desejam provar que eu esteja parcialmente ou totalmente errado; além do fato de que isto poderá mudar a sua forma de ser e agir, por mais incrível que pareça, como já afirmei anteriormente!

...Então, quer aceitar o desafio?

Mas caso não queira, pode parar a leitura por aqui mesmo, pois este desafio é especialmente para aqueles que desejam provar que estão corretos, e que são capazes de provar e comprovar o contrário do que aqui está descrito. Posso, portanto, dizer que este trabalho foi também, especialmente, escrito para estes.

*"**O sábio se agrada da correção...**"*

COMO TUDO COMEÇOU?

Bem, para ser sincero, nenhum de nós, vivendo na terra hoje, saberia dizer como tudo começou, apesar de que alguns imaginam que foi através de uma grande explosão e outros acreditam, assim como eu, que foi através do ***Soberano Deus***. Podemos até imaginar como a criação tenha sido iniciada, dando uma olhadinha, no que está escrito nos livros de história, incluindo as provas arqueológicas dos fósseis e da descoberta do cosmos. Também poderemos utilizar o que está descrito na Bíblia, podendo ser um dos diversos tipos de Bíblias, de diversas religiões, com as suas traduções e interpretações. Mas, mesmo sendo assim, poderemos estar longe de acertarmos a real forma de como foi tudo aquilo. A nossa mente, através do nosso cérebro, é muito pequena para visualizar toda a '**Infinidade da Criação**' sendo feita.

Antes de continuar, vou contar uma estória oportuna que muitos já conhecem:

*— **Dizem que**, certa vez havia um homem que estava andando pela praia, muito preocupado com as coisas deste mundo, tentando de todas as maneiras compreender como tudo em um todo poderia funcionar e como tudo estava se encaminhado neste mundo tão instável, tão 'desordenado' e com tantas injustiças, quando percebeu que um menino ficava correndo ao mar com uma conchinha e, que, após enchê-la corria de volta para o local onde estava e colocava aquela 'aguinha' num buraco. Então passou a observá-lo por algum tempo, até que não resistiu e perguntou o que estava pretendendo fazer?*

Este com meiguice respondeu-lhe que estava querendo colocar toda a água do oceano naquele buraco com a conchinha. O homem pôs-se a rir e lhe disse que era tolice continuar tentando fazer aquilo, porque o oceano era infinitamente grande e jamais caberia em um buraquinho tão pequeno, ainda mais com uma conchinha tão insignificante como aquela!

— Então o garoto disse: *"Tolo homem é você, que está tentando colocar todo o conhecimento da criação em sua tão pequena mente, com seu insignificante raciocínio!!!"*

Ao se recuperar do choque, observou que o anjinho tinha desaparecido!

Assim como esta narrativa, quantas vezes tentamos fazer o mesmo, especialmente quando vemos e ouvimos falar de tantas injustiças e desgraças que

ocorrem, sobre as quais acabamos por querer julgar a Deus e culpá-lo por tudo estar acontecendo deste jeito? Será que estamos corretos com este tipo de atitude ou será que somos tolos quando pensamos assim?

Mas, por outro lado, como saber se a Bíblia está realmente correta? Não será ela mais um livro, como outros, que foi escrito por alguns fanáticos, ou por espertalhões com o objetivo de fazer uma lavagem cerebral no povão e assumir controle sobre eles e, assim, os saquear, o mais que possível, de múltiplas formas, incluindo a financeira?

Então, vamos ver se conseguiremos de alguma forma provar que as famosas Sagradas Escrituras são verdadeiras ou falsas!

Bem, para mim, quanto as minhas experiências com Deus começaram aqui na terra, obviamente, quando as minhas duas partes foram formadas separadamente nos meus pais, mas o segundo milagre que me ocorreu foi ter disputado uma **corrida pela existência** com, aproximadamente, 300 milhões de outros espermas e coube somente a um, do qual fui formado, o privilégio de ter vencido e de ter recebido o **Título de Campeão**, sendo condecorado com o **Troféu da Vida**!!!

A partir daí, já não foi mais possível conseguir contar às maravilhas que o meu querido e amado Criador, tem feito em mim e através de mim até o dia de hoje, podendo apenas mencionar algumas das que pude notar e que ficaram profundamente marcadas na minha memória. Mas, nisto, alguém poderá dizer:

*"— **Grande novidade! Todos nós passamos por isto**!"*

*— **Sim!** Concordo!!!*

Mas sei que nem todos se dão conta deste fato tão importante ter ocorrido com eles próprios, e nem sequer são capazes de reconhecer ou mesmo agradecer o que estão recebendo de graça neste momento, desde o fôlego de vida até o próprio ar e a incrível capacidade de respirá-lo. Infelizmente, muitos nem mesmo se lembram de meditarem nisto, pois estão tão ocupados com os seus sonhos e as suas ambições, amparados pelos seus grandes desejos de conquistas e vitórias; com a necessidade de serem compreendidos e amados; com as suas lutas e trabalhos pela sobrevivência; com as suas frustrações do dia a dia juntamente com os seus pensamentos de derrotas; com as ofensas e danos que lhes foram causados, e a sede de vingança; passando a maior parte do tempo xingando, amaldiçoando a outros e com isso sendo amaldiçoados; odiando e sendo odiados, '**plantando sementes negativas**', mas esperando somente colher frutos positivos**.**

*— **Sim!** A maioria de nós agimos desta forma!!!*

Mas de que outra maneira poderíamos agir, após tantas diversidades e adversidades ocorrendo conosco e ao nosso redor?

Bem, em relação a tudo isso, ocorreu comigo algo que mudou gradualmente e profundamente a minha forma de pensar e de agir. No ano de 1986, aos meus vinte e sete anos, foi a época em que passei a observar e a tomar real consciência de que Deus estava cuidando de mim e que tinha um projeto para a minha vida, desejando usar-me segundo a Sua vontade e o Seu plano *(não segundo a minha vontade ou o meu plano, o que poderíamos chamar de **Desejo da Carne**)*.

— Imagine! A paciência e a longanimidade do meu Criador! Esperou todos aqueles anos para que eu pudesse finalmente **acordar** e passar a ver o quão errado eu estava e que não era nada daquilo que eu imaginava a respeito da vida e da minha existência.

Ele é tão Soberano e Misericordioso, que teve a capacidade de ver e entender a minha realidade ou minha forma de pensar, na qual fui moldado e da maneira em que fui criado e influenciado pelas informações que recebia até então da família, amigos, escolas e da mídia; compreendendo Ele, assim, a causa e o porquê de ter-me desencaminhado da Sua realidade divina e do Seu caminho e plano divino. Plano este que é tão maravilhoso e abençoado, mas que, por estar eu cego durante aqueles anos todos, não tinha a capacidade de ver e enxergar o que Ele tinha reservado para mim.

Sendo que o mesmo pode ter ocorrido ou estar ocorrendo **com você**!

E, quem sabe, possivelmente falta apenas descobrir isto e aplicar, de maneira prática o que Ele o tem e deseja-lhe ensinar, através das diversas formas que possui.

RESUMO HISTÓRICO

A retrospectiva da minha vida é por demais longa, assim como a maioria de todos que conseguem ultrapassar os cinquenta anos; mas vou evitar a descrição de muitos detalhes e passar a concentrar-me nos pontos mais marcantes e assim demonstrar como e porque creio que tenho toda a razão, no que tenho afirmado acima.

Esta história se inicia quando os meus pais imigraram para o Brasil. Vindos de Portugal, da parte do continente europeu, após uma tentativa frustrada de irem para a África, ao país chamado Angola. Isto ocorreu porque o presidente de Portugal, o qual mantinha um sistema de governo totalitarista, proibia que houvesse imigração para aquele país, naquela época. Portanto, eu poderia ter sido angolano em vez de ser brasileiro, mas o Soberano sabe o porquê de todas as coisas e Nele confio!

Nasci na Cidade de Rolândia *(fundada por alemães e este nome foi dado em honra a um herói daquela nação)*, no Estado do Paraná, que fica na parte sul do país. Ali tive uma infância muito simples, calma e repleta de liberdade de locomoção, durante a qual eu costumava brincar nos quintais gigantescos, muitas das vezes sob a inspeção de familiares, incluindo de uma tia, Maria do Céu *(ela realmente parece que veio do céu, por ser tão amável e dedicada, sempre procurando agradar e servir a todos para fazê-los felizes!)*, e das pessoas que trabalhavam para a minha mãe. Meu pai tinha a profissão do meu tataravô que, naquela época, era muito respeitada: 'sapateiro'. E, sendo assim como o seu ancestral, tinha o nome da profissão conectado ao seu primeiro nome. Nos dias de hoje isto é um tanto engraçado de se ouvir, no entanto, naqueles dias era algo de 'status' profissional e um ponto de honra da família. Na realidade, o meu pai não era apenas uma pessoa que consertava sapatos, mas tinha uma fábrica de sapatos e botas. Também tinha a maior loja de vendas de calçados da região. Lembro-me que tínhamos a sapataria na frente, a qual dava as duas portas grandes para a rua, e a casa onde vivíamos era acoplada à loja, na parte posterior. O quintal mais parecia uma chácara do que um quintal urbano, pois na parte detrás da casa, de um lado tínhamos um barracão, onde se guardava uma máquina manual *('tear')* com a qual minha mãe

fazia tapetes, tipo persa, que meus pais trouxeram de Portugal, durante a viagem de navio, na época da imigração. Também havia os quartos dos meus dois tios. Do lado oposto, mais ao fundo do quintal, tínhamos outro barracão onde estava a fábrica de sapatos. No outro lado havia, também um galinheiro enorme, e em outro lado, um chiqueiro pequeno e um pombal *(casinha para dezenas de pombas)*. Recordo-me que criamos além de porcos, leitões, coelhos e um estranho urubu, o qual ficou uma ave enorme e foi embora um dia, pois já não o deixávamos comer ovos e os franguinhos.

Há um quarteirão de distância, os meus pais tinham um restaurante e bar, o qual era muito popular naquela época, especialmente, depois das sessões de cinema. Na parte detrás, existia outro quintal enorme, onde a minha mãe plantava uma horta gigante em uma das partes daquele local, e eu costumava brincar ali, sendo vigiado por um dos meus tios, irmão mais novo do meu pai, este era o meu querido tio Luís que trabalhava no atendimento ao público. Este homem foi, e tem sido para mim como um anjo e como um pai, além de um grande amigo, juntamente com a sua esposa, Sra. Odette Cruz, até o dia de hoje. Este ficou mais alguns anos conosco, logo, então, se mudou para trabalhar na cidade de São Paulo, e em seguida imigrou para um país no Norte da América, chamado Canadá.

Quando tinha uns oito anos de idade, tive que optar entre ir estudar num seminário para ser padre numa Instituição Católica Apostólica Romana ou ter uma vida comum. Acabei por decidir em casar-me, desistindo do sacerdócio.

E mais ou menos aos meus dez anos, mudamos para a cidade de Londrina, cidade fundada por ingleses *(London City - Londrinos)* e acabei por ser mais um Londrinense de coração, pois foi ali que passei a minha adolescência e juventude.

A minha criação foi muito rígida, assim como a da minha irmã e dos meus outros dois irmãos *(um mais velho e outro mais novo do que eu)*, pois vivíamos em um regime totalitarista português, de educação repressiva e punitiva, ou seja, de um Portugal pós-guerra, dentro de um país em desenvolvimento, cercado de outras crianças com criação extremamente oposta à nossa e com privilégios que a nós eram proibidos ou não recebidos, durante a nossa fase de criança, adolescência e juventude. Ficava difícil conviver da forma como era dentro da nossa casa, quando a comparávamos com os outros lares, das quais havia outro estilo de vida. Procurávamos continuamente um meio de sair daquela situação, mas para mim o melhor escape temporário foi ter descoberto os livros, especialmente os de psicologia, pois passei, com as leituras, durante anos a fio, a compreender mais a mim mesmo, a nossa família, a nossa criação *(forma de educar)* e o mundo lá fora. E esta foi uma solução prática que pude aplicar na época, apesar de mesmo assim, ainda ter tido centenas de conflitos com meus pais e com meus irmãos. Entre outras, lembro-me que ouvia músicas bem altas para não ter de ouvir muitas conversas, críticas e repreensões.

Mas em meio aquilo tudo, houve certos acontecimentos que ficaram gravados claramente. Por exemplo, o dia em que, ainda sendo uma criança, caí de um telhado, quando brincava como sendo um 'cowboy de faroeste americano', tentando imitar o que acontecia em muitos filmes ao artista que levava um tiro. Pois, após ter sido atingido por uma bala imaginária de um revólver de brinquedo, disparada por um

amiguinho, quero dizer, por um bandidinho; e sendo eu, obviamente, o mocinho da brincadeira *(na minha imaginação...)*, rodopiei e quando dei por mim, estava realmente caindo de aproximadamente uns sete metros de altura. Hoje reconheço que o **Todo Poderoso** colocou sua **maravilhosa mão** ou algum **verdadeiro anjo** para me segurar e impedir que me ferisse, ou até mesmo que eu morresse. Pois, ao cair encontrei dois fios de varais que amorteceram a queda, jogando-me para cima e acabando por cair praticamente em pé.

*-Permita-me perguntar se isto foi **coincidência** ou **providência Divina**???*

Lembro-me também do dia em que escapei de uma surra de meu pai, sendo que tudo começara quando eu e meu irmão mais novo brigávamos na sala, e de repente sem esperarmos, aparece o nosso chefe de família com uma cinta nas mãos para garantir que o obedeceríamos, após nos haver dado alguns avisos verbais não atendidos. Tivemos apenas duas opções, enfrentar o leão cheio de fúria e deixá-lo se extravasar com a aplicação de muitas cintadas em nossos corpos ou escapar de alguma forma, o que era praticamente impossível. Mas para mim, naquele momento, somente me surgiu à única chance de escape: a de pular uma janela de dois andares. Preferindo, assim, optar para a menos dolorosa. Ao correr e pular no sofá, sem esperar, com a ajuda dos molejos, me impulsionando para fora juntamente com meu próprio impulso. Bem, como tudo ocorreu naquele salto suicida, só **Deus** sabe, mas sou tremendamente grato por **Ele** haver me socorrido. E assim como escrevi anteriormente, enviando ou não um **anjo** ou com o poder de **Sua poderosa Palavra**, não sei responder, só posso dizer que foi um verdadeiro milagre! Imagine, logo eu, que tenho medo de lugares altos, fui saindo por aquela janela, idêntico a quando pulamos de um trampolim de uma piscina cheia de água, só que não havia nem uma gota dela abaixo de mim, tendo somente uma calçada de cimento, muito dura, pronta para quebrar minha cabeça ou outra parte do corpo. Devo comentar que até aquele momento não havia tido experiências em dar saltos olímpicos; mas o **Eterno** me fez dar uma pirueta no ar e cair com os pés no chão e acabar por sair correndo com medo de uma lambada de cinta nos lombos. Quanto ao meu irmãozinho, infelizmente não teve a mesma sorte...

...E agora tente me convencer que Deus não existe e que não se importa conosco?

-Sim! *A esta altura, você já deve estar se recordando de mil ocasiões em que foi salvo e liberto milagrosamente. E é a **Ele** que devemos **toda a Honra, toda a Glória** e **o nosso agradecimento** por tudo aquilo e por tudo o mais que nem nos damos conta de que **Ele tenha operado** e do que **Ele está operando** a nosso favor neste momento.*

Por volta dos doze anos de idade fui obrigado a ler, no curso escolar do Ginásio *(Segundo Grau)*, um livro chamado "**Diário de Danny**". Mas gostei de fazê-lo, pois logo no início me apaixonei, e o lia diariamente com tanto gosto e prazer que passei a escrever o meu próprio. E naquela minha primeira viagem, tão emocionante, estava descrevendo os mínimos detalhes de tudo o que via e sentia. Mas foi lá que **pressenti** que iria ter muitas viagens, pelo decorrer da minha vida. Sei que foi o **Senhor do Universo**, que estava me alertando a este respeito.

Bem, para quem não sabe, o nosso nível de vida socioeconômico era médio, pois meus pais continuaram a ser comerciantes, mesmo depois de terem trocado tudo o que tinham anteriormente, por um sítio com uma plantação de café; mas que por infelicidade, os pés ficaram todos queimados com a primeira geada registrada naquela parte do país, e matando todo o cafezal; forçando-os a irem para a outra cidade, praticamente sem nada. E na nova residência, construíram outro barracão, montaram novas máquinas para a fabricação de tapetes e colchas, de tamanhos variados e com diversos tipos de desenhos e cores em alto relevo. Paralelamente, meu pai foi gerenciar uma loja de vendas e consertos de eletrodomésticos e instalação de sistemas elétricos; logo após um tempo montou sua própria companhia, sendo uma filial da primeira loja, nas quais os filhos já trabalhavam aprendendo uma profissão opcional. Portanto, seria praticamente impossível, que múltiplas viagens viessem a ocorrer com qualquer um de nós, a menos que estudássemos e viéssemos a ser doutores, ou então, adquiríssemos a profissão de viajante, ou ainda, como milhares das pessoas sonham, a de ganharmos na loteria esportiva. Como dizem os ingleses: "well" *(bem)*, praticamente nada daquilo ocorreu, e quando meu pai ganhou na loteria esportiva, não foi em grande proporção monetária para que pudéssemos mudar o nosso quadro social e financeiro. Mas como para o **Soberano** nada é impossível, tudo podendo fazer de acordo com a **Sua** vontade, tempo e objetivo; realizou algo que, por incrível que pareça, mudou todo o percurso do meu destino anterior. Imagine, Ele permitiu que eu viajasse por todos os lugares que desejava estar um dia. Cheguei a ponto de cansar de tantas viagens e com diversos tipos de meios de transportes...

*-**Xiii!!!** Vai ter alguém me criticando, por estar dando assim uma de esnobe!*

-É, tem razão e peço-lhe perdão!

Na realidade, o objetivo é somente demonstrar que o **Senhor do Impossível** me fez ultrapassar todo e qualquer limite que eu e os demais poderíamos ter imaginado!

E, além disto, pude realizar os milhares de desejos e sonhos que tinha desde a infância, considerados absolutamente impossíveis de se realizarem, caso continuasse dependendo do meu próprio esforço e da condição socioeconômica que tínhamos. Obtive, também, o privilégio de ter uma temente serva de Deus como esposa, e ser pai de duas lindas filhas.

Mas neste momento, o que mais importa, não são todas estas e outras experiências positivas e negativas, incluindo realizações e decepções que obtive na vida *(pois tudo isto são apenas ilusões ou fatores passageiros)*, mas o que realmente interessa é que seja feita, através desta obra literária, a vontade, o desejo e o sonho do nosso **Maravilhoso Criador**, no qual projetou a recuperação de milhares de almas *(criaturas humanas)* para a sua morada celestial, para toda a eternidade, incluindo neste intento a salvação de **sua própria alma**, querido leitor.

*-Afinal, **onde foi parar o diário?***

Bem, após ter escrito nele diversos relatos, muitos dos pensamentos e conversas com o meu próprio "eu", chegando a ponto de descrever o que poderia e o que não deveria *(pois me comprometia e revelava tudinho de bom e de ruim que pensava e fazia)*,

acabei por chegar à conclusão de que aquele suposto bom livro, teria de desaparecer, antes de me auto incriminar com ele. Assim o fiz, e jamais me arrependi de tê-lo destruído.

-O que fiz com ele? *-Simples, o queimei!*

E creio ser, esta a **forma apropriada de agir**, no tocante a maioria **daquilo que possuímos** ou de **como procedemos**, da qual **leva a nos prejudicar** e a **nos destruir.**

-Sim! Devemos nos desfazer de certos pertences e de ações errôneas, antes que seja tarde demais e cause maiores danos a nós mesmos e a outros.

E respondendo à pergunta:

-Minha mãe conseguiu sobreviver ao tratamento?

A resposta é que pela infinita graça do **Doutor dos doutores**, ela ficou livre do câncer, conseguindo sobreviver ao tratamento, apesar de ter perdido um dos seios numa cirurgia e ter enfrentado uma batalha estressante durante anos a fio.

O REAL ENCONTRO

A próxima pergunta é: ***-Para que estou escrevendo este livro?***

Estou escrevendo, como já dei referências nos textos anteriores, em obediência ao meu **Criador** e **Senhor**! Pois sinto que cabe a mim fazê-lo para Sua alegria e satisfação, também para tirar esta grande responsabilidade dos meus 'ombros', pois não quero nem sequer pensar estar um dia, numa situação onde terei de **Lhe** responder, perante o **Seu trono**, no grande dia do **julgamento final**, o porquê de não ter escrito o que me ordenou. Terrível será estar em **Sua presença** e **sermos** severamente **cobrados** por termos *"**enterrado** os **nossos dons** e **talentos**"* e não ter cumprido com nossas obrigações, como Ele nos incumbiu. Lá, não poderemos dizer que não fizemos o que tínhamos de fazer, porque os que estavam a nossa volta nos corromperam. E que aproveitamos das nossas posições financeiras, profissionais e autoritárias pelo fato de que todo o mundo ou o mundo todo estava também corrompido. Por ser demais tentador deixar de atuar da forma justa, para **satisfazer** as nossas **vontades mundanas,** e muitas vezes os nossos desejos mesquinhos e egoístas, deixando milhares perecerem. Assim **sufocando** e **menosprezando** o que nossa consciência nos adverte a realizar de forma correta; para nós **fazermos o que desejarmos** ou sermos **levados** a fazer, para satisfazer nosso próprio ego ou de outros.

Em outras palavras, sinto que cabe a mim desvendar-lhe as grandes maravilhas que ocorreram, quando tive um encontro com o grande **Rei**:

El Shaddai*!!!*

**Este nome significa 'Deus Todo-Poderoso' na língua Hebraica.*

Mas bastaria tão somente uma **única experiência**, assim como o **privilégio** de um **Real Encontro** com o nosso Criador, durante um só momento em **sua vida**, para **mudar** por completo a **sua forma de agir**, assim como ocorreu comigo.

Obs. Daqui em diante estarei dando referências de alguns textos Bíblicos que coincidem com os assuntos a serem apresentados, para facilitar a averiguação e confirmação pelos leitores. Para isto basta abrir a Bíblia nas partes citadas.

A Bíblia está dividida em duas partes:

Antigo Testamento** e **Novo Testamento

(contendo 39 livros) (contendo 27 livros)

Poderemos procurar o nome do livro referenciado e verificarmos os números dos capítulos e dos versículos a que se está referindo.

*-**E como foi este encontro**???*

…Foi mais que tremendo!

Por mais que eu o tente descrever, jamais conseguirei lhe passar o que senti com tal **Maravilhosa** presença! Seria como querer descrever um sorvete de creme de leite com caramelo crocante, e ainda coberto com uma capa fina do chocolate mais delicioso que se possa encontrar, para um indivíduo que nunca viu, sentiu, ou sequer ouviu falar de que tal delícia existe! Imagine agora, que esta pessoa esteja lááá, num deserto seco e árido, no meio dos montes de areia da Arábia Saudita.

***-Hum**!!!* Jamais conseguiríamos o fazer entender e saborear; a menos que, um dia, ele próprio, venha a ter o privilégio de conhecer e experimentar este tão delicioso 'ice-cream' *(sorvete)*. Poderíamos descrever a forma, a cor, o cheiro, a temperatura, o que sentimos, o sabor e tantas outras coisas; mas como passaríamos tal experiência a ele??? Da mesma forma é com aqueles que já tiveram um encontro com o **Divino**. Como descrever para os que ainda não tiveram esta tão deliciosa experiência?

-Bem, mas para saciar a sua curiosidade:

Eu tinha retornado de uma das viagens do exterior para o Brasil. E, pulando uma série de fatos, com mais detalhes, os quais voltarei a relatar nos capítulos que se seguem; estava eu, sozinho, no meu quarto, na casa de meus pais, de joelhos, chorando e pedindo perdão de todo o meu coração a Deus por todos os meus pecados, dos quais lembrava e dos quais não lembrava, após *(finalmente)* ter-me conscientizado de que era um pecador e não estava salvo, e... caso morresse, tinha a certeza de que estaria indo para o **buracão** *(túnel negro)* sem conseguir nenhuma forma de me salvar, ou seja, de evitar que tal mal acontecesse, ou como poderá preferir: sem ter uma forma de **escapar do inferno!** Sendo que finalmente consegui, naquela noite, **enxergar** que tudo o que eu fizera até então de bondade, caridade, religiosidade e justiça própria, **não iria me justificar** perante o grande **Rei** dos **reis**; nada daquilo iria conseguir pagar pelos meus pecados, e me limpar das manchas dos males que tinha cometido até então e dos que iria cometer até o final da minha vida terrena. E a única alternativa que me restava era tão somente conseguir com que o **Magnífico**, **Longânimo** e **Misericordioso** me perdoasse. Passei assim, a desejar com tanto desespero e aflição de espírito a **Sua** compaixão, que lavei meu rosto em lágrimas, buscando desesperadamente o que tanto queria e necessitava urgentemente:

-A necessidade de ser limpo de todas as minhas transgressões!

Então, naquele momento tão degradante da minha vida, lembrei-me do que havia me ensinado uma senhora, muito dedicada ao trabalho de Deus, a Missionária Josefa Maria Barroso. A qual naquela época era uma das minhas alunas de um instituto americano de ensino da língua inglesa, "Fisk School" *(‘Escola Fisk’)*, no qual eu lecionava. Aquela mulher tinha sido uma freira da Igreja Católica por oito anos, vivendo em um convento; mas veio a ser uma missionária após ter sido acometida de um câncer maligno e ter restabelecido sua perfeita saúde com as orações de um missionário evangélico; portanto era a **pessoa certa**, ou seja, a **ferramenta certa** que Deus usou para poder me ajudar a tirar as **escamas** dos meus olhos e os **tampões** dos meus ouvidos *(Atos dos Apóstolos 9.18)*. Passando assim, eu, a entender a "**real**" realidade e começar a agir da forma que Deus determinou e desejou para o meu ser. Levantei então, a minha mão aos céus, e clamei em nome do Filho Unigênito de Deus Pai, **Jesus Cristo**, para que **Ele**, pela **Sua** grande misericórdia e amor, me perdoasse e lavasse a minha alma, tão suja e contaminada, com o **Seu** precioso **Sangue**, derramado na cruz do Calvário *(pois é a única substância no mundo que, **Deus Pai**, ordenou que fosse capaz de o realizar)*. E com estas palavras em forma de súplica, **O** convidei para que **Ele** entrasse e habitasse no meu coração, **aceitando-O** como **meu Único** e **Suficiente Salvador** e **Senhor** da **minha vida**!

Após aquele ato sincero, pedi fervorosamente, para que se Ele tivesse me ouvido e perdoado, que desse um sinal. Pedi também que de alguma forma me mostrasse:

-Qual o caminho certo?

-Qual a religião correta que eu deveria seguir?

-Era a religião que meus pais me ensinaram e que eu praticava já por tantos anos?

-Era o Espiritismo de Alan Kardec, no qual estava participando ativamente?

-Era a religião daquela aluna, na qual já havia visitado a igreja algumas vezes???

O ocorrido a seguir foi algo tão maravilhoso, que muitos poderão dizer que isto pode ter sido um sonho, uma miragem ou ainda a possibilidade de ser mentira. Mas, saiba que não necessito de enganar ninguém e tenho a minha própria esposa como testemunha de que não tenho o hábito de mentir.

Obs. Um homem ou uma mulher pode enganar muitas pessoas até mesmo por longo tempo, mas cedo ou tarde, com a convivência, no dia a dia, o cônjuge acaba por descobrir como o outro funciona e somente este poderá dizer qual o hábito verdadeiro do parceiro, sem o uso de uma máscara, a qual a maioria de nós costumamos utilizar.

Mas após a descrição abaixo, muitos já verão que estou sendo sincero e que não sou nenhum ‘lunático’ tentando ser um criador ou um inovador de mais uma religião ou de mais uma vã filosofia que oferece outra maneira de viver.

O ENCONTRO REAL

Ao deitar-me, preparando-me para dormir, foi quando vi a maravilhosa...

GLÓRIA DE DEUS!!!

-Sim! Com a graça do Altíssimo tive o privilégio de poder ver e sentir Sua tremenda e maravilhosa **presença** e **glória**!!!

Lembro-me de ter visto '**Algo**' tão lindo, como um **imenso clarão de luz**, o qual encheu todo o quarto, e comecei a chorar como um recém-nascido!

Naquele momento passei a ser o que a Bíblia, na língua inglesa, descreve de:

"**New Born Again**!"

(Nascido de Novo)

(Novo Nascimento pelo Espírito!).

-E como sei que realmente foi isto que ocorreu comigo?

Bem, se examinarmos as Escrituras Sagradas, constataremos no **livro** de **João**, no capítulo 3 e versículo 4 ao 6, que um homem, chamado Nicodemos, o qual era culto, sábio e cumpridor das leis e dos procedimentos religiosos dados aos judeus por Deus, através de Moisés e dos diversos profetas, perguntou a Jesus Cristo: ***o que ele precisaria para poder herdar o reino dos céus?*** Ele lhe respondeu que deveria "***nascer de novo***"! Mas, no entanto, este retrucou que era impossível para um homem voltar para o útero de sua mãe; tendo Jesus que lhe explicar:

*"**o que é nascido da carne, é carne; mas o que é nascido do Espírito é espírito**".*

Então nós devemos nascer de novo espiritualmente, para podermos entrar no céu! E através de todas as características que tenho lido e ouvido falar, estas descrevem o que senti naquele **Encontro Real**.

Mas com isto, não estou querendo dizer que todas as pessoas necessariamente, tenham de sentir a **Glória de Deus,** ou ver aquele **Maravilhoso Resplendor de Luz** que vi, ou chorar como um bebê como chorei, para que venham a ter o **novo nascimento**. O mais importante é que uma pessoa sinta o toque do **Espírito Santo** em seu ser, reconhecendo finalmente ser um pecador, o qual necessita do sacrifício que **Deus** designou ao **Seu Filho Unigênito,** sofrer com a morte de cruz, para sermos **lavados**, **remidos** e **aceitos** como **Filho Adotivo** do **Soberano**, através da fé neste tão **Maravilhoso Redentor** e **Consumador**.

Ocorre com muitas pessoas algo além do **toque na consciência**, como exemplo:

Obs. *Neste próximo testemunho devo descrever em detalhes, a forma com que ocorreu e como foram expressas as palavras de um servo de Deus, o atual Missionário Roberto Barrios e esposa Silmara (Filhos na fé da Missionária Nazaré Aquino). Apesar desta descrição ser um pouco longa, acredito que ela será importante, para entendermos uma das formas em que o **Espírito Santo** pode atuar na vida de uma pessoa.*

TOQUE DIVINO

Bom, tudo iniciou em um dia muito quente de verão, na cidade de Toronto, a qual fica na Província de Ontário, no Canadá. Lembro-me que estava em casa muito atarefado e determinado a terminar o que estava realizando, quando de repente, senti em meu espírito um **toque** diferente, que me impulsionava ir a uma loja de um brasileiro que vendia computadores, situada na mesma rua onde eu morava. Para falar a verdade, reagi de forma muito carnal. Primeiramente, agi como se não tivesse entendido a **ordem Divina**. Aí complicou, pois **Ele** deu-me o segundo **toque**. E sabendo que não poderia mais fingir que não o tinha sentido e percebendo o que Ele desejava que fizesse, disse logo:

-Agora não, Jesus! Veja como estou extremamente ocupado!

No entanto, Ele voltou a insistir.

Aí tentei persuadi-**Lo**:

-Mas Senhor, o que é que eu vou fazer lááá? Não tenho nada para ir lá resolver...

É, mas **Deus é Deus**! Ele realmente é o **Senhor** e sou apenas um simples servo, e por vezes, teimoso querendo ser dono do meu próprio nariz. Agora te pergunto:

-Quantas vezes você já agiu assim? Sabendo que estava errando; mas querendo se achar no direito de agir da sua própria maneira, e ao forçar a barra, acabou por contemplar os péssimos frutos que aquele ato de desobediência causou?

Mas como já aprendi a não continuar a desacatar o que o meu Senhor me ordena, acabei por concordar em fazer o que me induzia a realizar. Só que fui resmungando...

-Má qué é quí eu vô fazê lááá?

Mas para a **glória Dele** e para minha surpresa, ocorreu um maravilhoso milagre!

Continuando a detalhar os eventos...

Ao entrar na loja, fui direto cumprimentar o dono do estabelecimento, não sabendo nem como iniciar um diálogo ou o que iria dizer. Só que ele apenas deu-me uma olhada e saiu a correr de um lado para outro na loja. Tentei cumprimentar o técnico de computadores, o qual também deu um jeito de ir para os fundos, como querendo escapar de uma situação indesejável. Só me restou virar e ficar a olhar a loja, encostado no balcão. E dentro de mim, estava protestando com meu Senhor:

-Mas o que o **Senhor** quer que eu faça aqui, meu **Jesus**?

Apesar de estar doidinho para voltar para casa, acabei por observar um senhor alto e muito bem vestido, com cara de europeu, entrando e saindo da loja, para fumar um pouco e xingar em língua espanhola. Observei uma mulata brasileira sentada defronte a um computador, com expressão muito frustrada, sem saber o que fazer. Depois de alguns minutos, perguntei ao lojista o porquê de tanta agitação? Ele me explicou que aquele homem e sua noiva estavam tentando corrigir um livro, que fora escrito no Brasil e vendido com muito sucesso, e que já tinha sido traduzido para o 'espanhol', por eles, mas necessitavam de um programa de correção e acentuação apropriada, naquela língua; só que eles não sabiam onde o poderiam comprar.

Nisto eu lhes disse o que desejavam saber, quero dizer:

-O Espírito Santo me usou para dar a resposta!

E aquilo mudou por completo todo aquele quadro, a vida deste casal, a minha vida e a de milhares de outras pessoas!

E quando é que eu poderia ter imaginado o que iria ocorrer? Quantas vezes já chorei de alegria e agradecimento por meu '**Lord**' *(Senhor)* ter insistido comigo.

Ah! Quão bom foi!!!

Tenho certeza de que um dia poderá dizer o mesmo após a leitura desta obra, se vier a atender o aviso e a **insistência** do **Espírito Santo** através deste instrumento, que vem a ser esta obra, com a aplicação desta informação em seu próprio conteúdo.

Detalhando um pouco mais:

Lembro de ter falado que existia, sim, este tipo de programa em forma de CD.

-E para que fui falar aquilo!???

Naquele exato momento este senhor estava entrando novamente na loja e me ouviu dar aquela afirmação... então aquele corpo atlético veio com tudo em cima de mim. Parecia que voou para me agarrar e não deixar escapar o que eu tinha dito. Fiquei assustado e caí de costas sobre o balcão. Todos me olhavam com olhos arregalados esperando que lhes dissesse onde consegui-lo.

Bem, como sabia que tinha um técnico em outra loja, que em certa ocasião se ofereceu para traduzir para o espanhol, o curso de inglês '***Como Funciona a Língua Inglesa***', que eu havia publicado, o qual o **Mestre** dos **mestres** havia me concedido o privilégio de escrevê-lo e o editar na língua portuguesa**,** no ano de 1987. Então acabei por concordar de voltar a minha casa para tentar encontrar o endereço e o telefone da referida microempresa e retornar no prazo de alguns minutos. Assim fiz; mas para a **Glória** de **Deus**, não consegui localizar o novo endereço da companhia; mesmo indo ao local onde estava funcionando alguns anos antes. No entanto, encontrei apenas quem me informasse que tinha fechado aquele estabelecimento. Naquele momento, um indivíduo nos informou onde poderíamos encontrar aquele tipo de material. Quando o casal e eu fomos, de ônibus, buscar a encomenda que já tínhamos feito por telefone à referida loja, passei a ouvir todos os pormenores a respeito da vinda do casal para aquele país, quem eles eram e os seus objetivos. E, finalmente, conseguiram corrigir todo o material com a ajuda daquele 'disquinho' e remeteram o livro corrigido para os devidos donos no Brasil.

Confesso que não consegui falar nada, para aqueles novos amigos, a respeito do meu **Mestre** por muitos dias e somente após diversas visitas a casa deles é que **Jesus** deu-me a chave para falar da sua imensa **Graça**!

Descobri que o europeu, tinha um grande sonho a ser realizado e logo de início dei-lhe a resposta de como poderia receber a ajuda, em todos os sentidos, inclusive financeiros, de companhias multinacionais, que estariam interessadas em promover algo que lhes desse a oportunidade de chamar a atenção da mídia, para poderem divulgar suas empresas com algum evento extraordinário. Também dei referência de